

ESALD lança projecto

# Do coração à matemática



A primeira sessão reuniu crianças do 3º ano.

**A Escola Superior de Saúde de Castelo Branco está a desenvolver o projecto “O coração, os pulmões e a matemática”. O objectivo é que os alunos do ensino básico fiquem a conhecer os aparelhos respiratório e circulatório.**

O projecto da Escola Superior de Saúde de Castelo Branco (Esald) “O coração, os pulmões e a matemática” já está em marcha e pretende explicar aos alunos do ensino básico os sistemas respiratório e circulatório. A primeira sessão decorreu, no passado dia 25 de Outubro, com os alunos do 2º ano do Curso de Cardiopneumologia a

receberem as crianças do 3º ano da escola de 1º ciclo da Quinta da Granja (Agrupamento João Roiz).

De acordo com os responsáveis do projecto, a iniciativa pretende relacionar “conhecimentos de saúde com a matemática nomeadamente dando a conhecer o tamanho e peso dos órgãos, a quantidade de sangue circulante, o número de batimentos

cardíacos, o débito cardíaco e respiratório, estimulando assim o cálculo mental”.

Recorrendo a métodos expositivos e colaborativos, como o visionamento de filmes e manuseamento de modelos anatómicos e apostando no diálogo e discussão dos mesmos, alunos e professores puderam relacionar o tamanho e peso dos órgãos, a quantidade de sangue circulante, o número de batimentos cardíacos, o débito cardíaco e respiratório, entre outros, com a matemática, estimando ordens de grandeza e aplicando todos os números referidos ao cálculo mental.

A aula terminou com uma simulação de um transplante de coração. Para as coordena-

doras da iniciativa, José Maria Folgado, docente da ESALD e Fátima Silva, docente da João Roiz, através do projecto “O Coração, os Pulmões e a Matemática” é possível “Aprender/Ensinar a brincar”.

As duas professoras consideram que “a iniciativa permite às crianças reterem informações essenciais sobre o corpo humano e relacioná-las com a matemática, de uma forma mais alegre e elucidativa, e também aos alunos do ensino superior consolidar conhecimentos anatómicos ao serem eles próprios a ensinar e a recordar antigos métodos de cálculo mental que as calculadoras e os telemóveis fizeram esquecer ao longo do tempo”.